

Feira livre movimentou o comércio na Serra-Sede

A15598

Funcionando há cerca de 30 anos, a feira reúne 700 comerciantes todo sábado a partir das 3 horas

TRIBUNA
COM VOCÊ

Verduras fresquinhas, ovos, frutas, ervas, queijos, pastel frito e até roupas. Tudo isso pode se encontrar na tradicional feira livre da Serra-Sede, todos os sábados, na Praça da Feira, próximo à rua Domingos Martins.

A feira funciona há quase 30 anos, reunindo cerca de 700 comerciantes. A montagem das barracas começa às 3 horas. Os primeiros fregueses costumam chegar a partir das 5 horas.

Antigamente, a feira acontecia na avenida Getúlio Vargas. Mas para evitar problemas aos moradores da região e o trânsito no local, foi transferida.

"As pessoas que moram próximas à avenida Getúlio Vargas tinham dificuldade de sair de suas casas aos sábados e o tráfego na região ficava complicado durante o período da feira", afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Dezil Moreira Henrique.

Uma equipe da prefeitura fiscaliza a feira, semanalmente. Os feirantes são cadastrados anualmente pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano. "Nós já proibimos o abatimento de animais no local. Agora, estamos tentando padronizar as barracas dos feirantes", ressaltou Dezil.

FAMÍLIA

Uma das características da sede do município da Serra é o comércio familiar. A maioria dos estabelecimentos da região localiza-se em imóveis próprios. E quem coloca a mão na massa para desenvolver a produção são os membros da família.

É o caso do Supermercado Falqueto. Os irmãos Tadeu, Joel e Manuel abriram uma padaria, no bairro, em 1977. Hoje, as irmãs Filomena, administradora, e Janete, gerente, trabalham no local. "Pa-



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

Estabelecimentos comerciais se concentram na avenida Getúlio Vargas

SAIBA MAIS



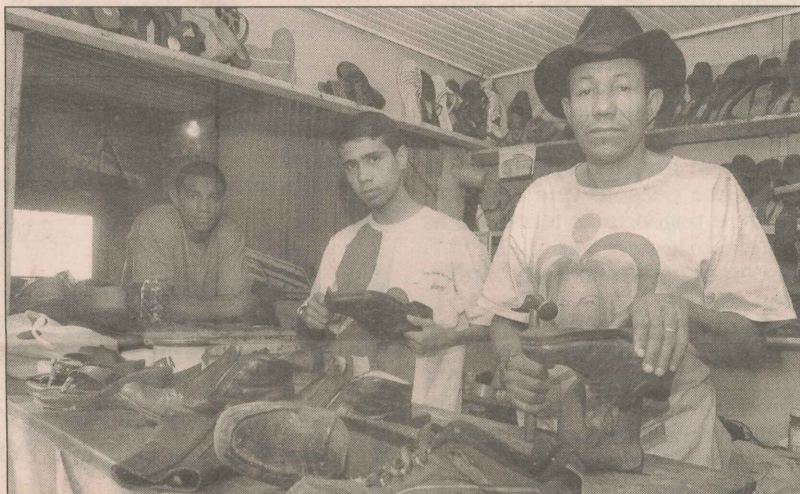
Bairro: Serra-Sede
População: Cinco mil habitantes
Localidades vizinhas: Santo Antônio, Cascata, São Domingos, Vista da Serra e São Marcos.

Mapa comercial

- 6 farmácias
- 4 padarias
- 5 supermercados e mercearias
- 1 sapataria
- 6 barbearias e salões de beleza
- 3 agências bancárias
- 20 lojas de confecção
- 5 lojas de material de construção

Fonte: Centro Comunitário de Serra-Sede.

DESTAQUES DO BAIRRO



SAPATARIA: Há mais de 20 anos ele trabalha na Serra-Sede, consertando calçados, bolas e artigos de couro. Reinaldo Lourenço Pacheco Dias, 47 anos, aprendeu a profissão com um tio, em Aracruz, quando tinha 16 anos.

"Antes, eu trabalhava como motorista. Mas quando vim morar na Serra-Sede, há 20 anos, resolvi abrir essa lojinha.

Minha mulher e meu filho ficavam durante o dia e eu, à tarde. Depois, me aposentei e hoje me dedico ao conserto durante todo o dia", explicou Dias.

Segundo ele, a Escola Balão Azul e o time do Serra costumam ser seus clientes. "Costumo consertar as bolas da escola e do Serra", afirmou. Ele acrescentou que os preços variam, de acordo com o tipo de conserto.



BARBEARIA: Joventino Ribeiro de Andrade, 60 anos, conhecido na região como Baiano, é o barbeiro mais antigo de Serra-Sede. Ele montou sua barbearia na rua Barnabé Nascimento Neves, em 1979.

Baiano aprendeu a cortar cabelo quando ainda era criança, observando outros barbeiros, em Linhares. "Eu ficava curioso, olhando como fazer e acabei aprendendo", disse.

No salão de Baiano existe uma cadeira com mais de 50 anos. "Esta cadeira não se encontra mais por aí. Eu comprei de um antigo barbeiro", explicou.

Segundo ele, a clientela é fiel. "Tenho clientes que freqüentam o salão há 25 anos. Alguns já morreram e os filhos começaram a fazer barba e cortar cabelo comigo", disse Baiano.

ERRAMOS

A vista da Serra-Sede não foi fotografada da janela da Igreja Nossa Senhora da Conceição, conforme saiu publi-

cado na legenda da foto na página 10 da edição do último domingo, e sim do Centro Social.